Origem da Pinhata

A Pinhata é uma tradição Ibérica, foi espalhada pelos países americanos, mas gradualmente, desapareceu dos países de origem, que são Portugal e Espanha, embora no Norte de Portugal haja ainda a tradição de quebrar o pote no final das festas e romarias.

A Pinhata foi levada para o México pelos colonizadores espanhóis, e aí tornou-se popular entre os mexicanos.

Inicialmente, a Pinhata fazia a parte dos festejos para comemorar a passagem da primavera para o ano novo chinês, e por isso tinha o formato de animais, porque são estes que caraterizam o calendário chinês. Este animal, coberto com papeis coloridos, era queimado depois que da festa acabar e, as pessoas, tentavam recolher um pouco de suas cinzas para ter sorte no ano novo.

 Mais tarde, quando se instalou na Europa, deixou de ser um mito pagão, por causa das crenças religiosas, e chegou a ser usado para comemoração da quaresma, período que antecede a Páscoa.
Existem vários significados para a Pinhata na religião, mas o mais comum, é que o homem luta contra os desejos e pecados, utilizando a fé (o bastão) para “quebrar” o mal (ou a Pinhata).

Atualmente a Pinhata é usada como uma brincadeira, muito usada em aniversários. Tem várias formas e, normalmente uma figura divertida, o interior é cheio de doces, e coberta com papel crepom. O jogo consiste em pendurar a Pinhata a uma distancia media de 2m do chão. O participante fica com os olhos vendados e com um bastão tenta quebrar, a Pinhata, fazendo com que os doces caiam e as crianças fiquem com o maior número possível de doces.

Pesquisa feita pelos alunos:

 Sara Mota Paiva

Marta de Assunção

Filipe Costa

Maria Rego